



Comissão dá início aos trabalhos sobre o Ano Europeu das Competências

Bruxelas, 12 de outubro de 2022

Na sequência do anúncio feito pela presidente Ursula **von der Leyen** no seu [discurso de 2022 sobre o Estado da União](#), a Comissão adotou hoje a sua [proposta](#) de proclamação de 2023 como Ano Europeu das Competências.

As transições ecológica e digital estão a criar novas oportunidades para as pessoas e a economia da UE. Dispor das competências necessárias permite às pessoas enfrentar com êxito as mudanças do mercado de trabalho e participar plenamente na sociedade e na democracia. Deste modo, assegurar-se-á que ninguém fica para trás e que a recuperação económica, bem como as transições ecológica e digital, serão socialmente justas e equitativas. Uma mão de obra que dispõe das competências de que há procura no mercado contribui igualmente para o crescimento sustentável, conduz a mais inovação e melhora a competitividade das empresas.

No entanto, atualmente, mais de três quartos das empresas da UE referem ter dificuldade em encontrar trabalhadores com as competências necessárias e os dados mais recentes do Eurostat sugerem que apenas 37 % dos adultos recebem formação numa base regular. O [índice de digitalidade da economia e da sociedade](#) mostra que 4 em cada 10 adultos e um terço dos trabalhadores na Europa carecem de competências digitais básicas. Além disso, já em 2021, havia uma escassez de mão de obra em 28 profissões, desde a construção e os cuidados de saúde à engenharia e às TI, o que revela uma procura crescente de trabalhadores tanto altamente qualificados como com poucas qualificações. Verifica-se também uma baixa representação das mulheres em profissões e estudos relacionados com a tecnologia, uma vez que apenas um em cada seis especialistas em TI e um em cada três diplomados em CTEM eram mulheres.

A fim de incentivar a aprendizagem ao longo da vida, os Estados-Membros aprovaram os objetivos sociais da Estratégia Europa 2030, segundo os quais pelo menos 60 % dos adultos devem participar em ações de formação todos os anos, e já apresentaram o seu contributo nacional para a consecução deste objetivo. Este aspeto é igualmente importante para alcançar a meta de uma taxa de emprego de pelo menos 78 % até 2030. Entre os objetivos da UE estabelecidos nas [Orientações para a Digitalização até 2030](#), prevê-se que, até 2030, pelo menos 80 % de todos os adultos tenham, no mínimo, competências digitais básicas, que haja 20 milhões de especialistas em TIC empregados na UE e que as mulheres sejam incentivadas a ocupar esses empregos.

O Ano Europeu das Competências – Promover a competitividade, a participação e o talento

Através do Ano Europeu das Competências, em cooperação com o Parlamento Europeu, os Estados-Membros, os parceiros sociais, os serviços de emprego públicos e privados, as câmaras de comércio e indústria, os prestadores de ensino e formação, os trabalhadores e as empresas, a Comissão propõe dar um novo impulso à aprendizagem ao longo da vida através das seguintes medidas:

- Promover um **investimento acrescido e mais eficaz e inclusivo na formação e na melhoria de competências**, a fim de aproveitar todo o potencial da mão de obra europeia e apoiar as pessoas na transição de um emprego para outro.
- Assegurar que as **competências são pertinentes** para as necessidades do mercado de trabalho, cooperando também com os parceiros sociais e as empresas.
- **Adequar as aspirações e as competências das pessoas às oportunidades no mercado de trabalho**, especialmente no que diz respeito às transições ecológica e digital e à recuperação económica. Será dada especial atenção à ativação de um maior número de pessoas para o mercado de trabalho, com destaque para as mulheres e os jovens, em especial os que não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação.
- **Atrair pessoas de países terceiros com as competências** de que a UE necessita, nomeadamente reforçando as oportunidades de aprendizagem e a mobilidade e facilitando o reconhecimento das qualificações.

Para cumprir estes objetivos, a Comissão promoverá oportunidades de melhoria e requalificação de

competências, nomeadamente dando destaque às iniciativas pertinentes da UE, incluindo as suas possibilidades de financiamento, para apoiar a sua aceitação, execução e implantação no terreno. Serão também organizados eventos e campanhas de sensibilização em toda a UE para apoiar a aprendizagem mútua dos parceiros em matéria de melhoria e requalificação de competências. O Ano Europeu proposto visa igualmente ajudar a desenvolver ferramentas relativas a informações sobre competências, bem como promover ferramentas e instrumentos para aumentar a transparência e facilitar o reconhecimento das qualificações, incluindo as qualificações atribuídas fora da UE.

A fim de assegurar a coordenação das atividades pertinentes a nível nacional, a Comissão insta os Estados-Membros a designarem um coordenador nacional para o Ano Europeu das Competências.

Iniciativas da UE destinadas a apoiar o desenvolvimento de competências

Para o Ano Europeu das Competências, podemos tirar partido das numerosas iniciativas da UE já em curso que apoiam o desenvolvimento de competências e aumentam a sua aceitação, nomeadamente:

- A [Agenda de Competências para a Europa](#) constitui o quadro para a cooperação política da UE em matéria de competências e continuará a ajudar as pessoas e as empresas a desenvolverem mais e melhores competências e a aplicá-las.
- No âmbito desta estratégia em matéria de competências, mais de 700 organizações já aderiram ao [Pacto para as Competências](#) e foram criadas 12 parcerias em grande escala em setores estratégicos, com compromissos que contribuem para melhorar as competências de até 6 milhões de pessoas.
- O [diálogo estruturado](#) com os Estados-Membros sobre educação e competências digitais.
- A Comissão propôs igualmente novas iniciativas para dar resposta à escassez de competências na UE e melhorar a cooperação em matéria de migração. A implantação de uma [reserva de talentos da UE](#) e de [parcerias para atração de talentos](#) com parceiros terceiros selecionados contribuirá para adequar as competências dos candidatos a trabalhar na Europa às necessidades do mercado de trabalho. Trata-se de um resultado fundamental no âmbito do Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo.
- A [Nova Agenda Europeia de Inovação](#), adotada em julho, propõe uma iniciativa emblemática e um conjunto de ações destinadas a criar as condições-quadro adequadas para os nossos talentos.
- A [estratégia europeia para as universidades](#), adotada em janeiro, propõe uma série de 50 ações fundamentais para desenvolver competências de alto nível e adequadas ao futuro para um vasto leque de aprendentes, incluindo aprendentes ao longo da vida, para que disponham de um pensamento criativo e crítico, capaz de solucionar problemas e se tornem cidadãos ativos e responsáveis.
- A [Plataforma Europeia para as competências e o emprego na área digital](#) é uma iniciativa lançada no âmbito do programa do [Mecanismo Interligar a Europa](#). A plataforma oferece informações e recursos sobre competências digitais, nomeadamente uma ferramenta de autoavaliação de competências digitais, bem como oportunidades de formação e de financiamento.
- A [Coligação da UE para a criação de competências e emprego na área digital](#) visa colmatar o défice de competências digitais, reunindo os Estados-Membros, os parceiros sociais, as empresas, as organizações sem fins lucrativos e os prestadores de serviços de educação, a fim de aumentar a sensibilização e incentivar as organizações a tomarem diferentes medidas para incentivar a formação em competências digitais, nomeadamente através do compromisso de impulsionar as competências digitais.

Financiamento e assistência da UE para investir nas competências

A UE disponibiliza financiamento e apoio técnico significativos para apoiar o investimento dos Estados-Membros na melhoria e requalificação de competências, incluindo:

- O [Fundo Social Europeu Mais \(FSE+\)](#), com um orçamento de mais de 99 mil milhões de EUR para o período 2021-2027, é o principal instrumento da UE para investir nas pessoas.
- O [Mecanismo de Recuperação e Resiliência](#) pode servir de apoio às reformas e aos investimentos dos Estados-Membros, nomeadamente no domínio das competências e do emprego. Nos planos nacionais de recuperação e resiliência aprovados até à data pela Comissão e pelo Conselho, cerca de 20 % das despesas sociais são consagradas ao emprego e às competências.
- 580 milhões de EUR do [Programa Europa Digital](#) destinados ao desenvolvimento de competências digitais avançadas. Este programa proporciona financiamento estratégico e,

entre outros, apoia o desenvolvimento de uma reserva de talentos qualificados de peritos digitais, reforçando simultaneamente a cooperação entre os Estados-Membros da UE e as partes interessadas em matéria de competências e empregos digitais.

- O programa [Horizonte Europa](#) fomenta as competências dos investigadores, empresários e inovadores, nomeadamente através das [Ações Marie Skłodowska-Curie](#), do [Conselho Europeu da Inovação](#) e do [Instituto Europeu de Tecnologia](#).
- O [Erasmus+](#), com um orçamento de 26,2 mil milhões de EUR, apoia, entre outros, o desenvolvimento pessoal e profissional dos aprendentes, do pessoal e das instituições de ensino e formação profissionais através do financiamento de atividades de mobilidade e parcerias para a cooperação em toda a Europa. O programa financia igualmente universidades europeias pioneiras no desenvolvimento de microcredenciais para a formação, a melhoria e a requalificação de competências.

Os programas adicionais que podem servir de apoio ao desenvolvimento de competências incluem o [programa InvestEU](#), o [Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização](#) a favor dos Trabalhadores Despedidos, o [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#), o [Fundo para uma Transição Justa](#), o [Corpo Europeu de Solidariedade](#), o [Programa para o Ambiente e a Ação Climática \(LIFE\)](#), o [Fundo de Modernização](#), o [Instrumento de Assistência Técnica](#) e o [Instrumento de Vizinhança, de Cooperação para o Desenvolvimento e de Cooperação Internacional](#).

Declarações dos membros do Colégio:

Margrethe **Vestager**, vice-presidente executiva de Uma Europa Preparada para a Era Digital, afirmou: «*As competências são essenciais para que consigamos fazer aquilo que queremos fazer com a tecnologia. A gestão da vida digital, como o pagamento de faturas, o pedido de autorização de estacionamento, etc., requer que os cidadãos disponham de conhecimentos. A criação de soluções para a sociedade através de tecnologias que nos ajudem na nossa vida quotidiana requer conhecimentos especializados. Tomámos decisões sobre os objetivos, agora chegou o momento de tomar medidas. O Ano Europeu das Competências ajudar-nos-á a concentrar os nossos esforços para que as pessoas possam usufruir da aprendizagem.*»

Margaritis **Schinus**, vice-presidente e comissário responsável pela Promoção do Modo de Vida Europeu, declarou: «*A nossa União é um espaço de liberdade, valores, oportunidades e solidariedade único no mundo. Atrair as pessoas com as competências necessárias para a UE, nomeadamente facilitando o reconhecimento das suas qualificações, será uma prioridade fundamental do Ano Europeu das Competências. Além disso, as competências adquiridas na Europa podem ser transferidas para outros países e a Europa pode desempenhar um papel importante na transferência de conhecimentos e de novos conhecimentos para onde são mais necessários.*»

Nicolas **Schmit**, comissário responsável pelo Emprego e Direitos Sociais, declarou: «*As competências são sinónimo de empregos – empregos de qualidade. Durante o Ano Europeu das Competências, temos a oportunidade de certificar a formação orientada para o mercado de trabalho e a escassez de mão de obra. Para garantir que a transição para uma economia neutra em termos de carbono é verdadeiramente justa e inclusiva, precisamos de um investimento substancial e imediato nas competências das pessoas. Estou confiante de que 2023 como Ano Europeu das Competências terá um efeito considerável na revolução em matéria de competências de que necessitamos na Europa.*»

A comissária responsável pela Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Mariya **Gabriel**, afirmou: «*Com base nos êxitos do Ano Europeu da Juventude 2022, o próximo ano consistirá em dotar as pessoas das competências necessárias para dar resposta às necessidades do mercado de trabalho: este objetivo é indissociável da formação. Por meio do Ano Europeu das Competências, apoiaremos um financiamento reforçado, mais eficiente e mais inclusivo para a requalificação e a melhoria de competências e a formação, com o objetivo de assegurar que os nossos talentos desenvolvam todo o seu potencial.*»

O comissário responsável pelo Mercado Interno, Thierry **Breton**, afirmou: «*A força da Europa reside nos seus talentos, nomeadamente os engenheiros, investigadores e empresários. Para alcançar os nossos objetivos relativos à Década Digital e ao Pacto Ecológico, queremos dar apoio às nossas empresas, em especial às PME, em termos de contratação, formação e manutenção de talentos. Estamos a criar parcerias para as competências nos ecossistemas industriais, do setor automóvel, aeroespacial e da defesa ao setor do turismo. O Ano Europeu das Competências tornará a ofensiva europeia em matéria de competências ainda mais robusta.*»

Próximas etapas

O Parlamento Europeu e o Conselho irão agora debater a proposta da Comissão, tendo em conta os pareceres do Comité Económico e Social Europeu e do Comité das Regiões.

Contexto

No seu [discurso sobre o Estado da União de 2022](#), a presidente Ursula **von der Leyen** propôs que 2023 fosse o Ano Europeu das Competências, a fim de reforçar a nossa competitividade, orientar melhor os nossos investimentos, cooperar com as empresas e adequar essas necessidades às aspirações dos cidadãos, bem como atrair talentos para o nosso continente. A proposta de Ano Europeu das Competências consta igualmente da [Carta de Intenções sobre o Estado da União](#) como uma iniciativa para 2023.

Para mais informações

[Proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa ao Ano Europeu das Competências 2023](#)

[Sítio Web – Competências e qualificações](#)

IP/22/6086

Contactos para a imprensa:

[Veerle NUYTS](#) (+32 2 299 63 02)

[Flora MATTHAES](#) (+32 2 298 39 51)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)

Related media



[Symbolic illustrations with blocks and dices](#)